



Fotos Marcelo Justo/Folhapress



BOLSA OFICIAL DO CAFÉ

O edifício foi construído em 1922 pela Cia. Construtora de Santos, maior empreiteira do Brasil na época, e tornou-se uma das edificações mais importantes da Primeira República. A obra tinha como objetivo simbolizar a supremacia do café na economia de Santos. Sua fachada chama a atenção pelas curvas e ornamentos. O interior possui um vitral no teto, projetado pelo pintor e de-

senhista Benedito Calixto. Também abriga o Museu do Café. Em 2009, o prédio foi tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)

ENDEREÇO rua XV de Novembro, 95
HORÁRIO ter. a sáb., das 9h às 17h; dom. das 10h às 17h
INGRESSO R\$ 10, gratuito aos sábados

UM DIA DESCENDO A SERRA SANTOS

LINHAS TORTAS



CADEIA VELHA

Por sua importância cultural, a edificação foi tombada pelos órgãos de preservação municipal (Condepasa), estadual (Condephaat) e federal (Iphan). Antes de ser o presídio da cidade por mais de um século, o lugar, construído no século 19, foi sede da Câmara de Santos. Durante seu funcionamento como cadeia, abrigou, em 1931,

a artista e militante política Patrícia Galvão, a Pagu. Uma das celas ainda está intacta e aberta para visitação. A Cadeia Velha vai ser sede da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) e hoje oferece projetos e oficinas culturais

ENDEREÇO praça dos Andradas, s/nº

PRÉDIOS DO BALNEÁRIO PAULISTA AJUDAM A CONTAR CAPÍTULOS DA HISTÓRIA DO PAÍS

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

A importância histórica de Santos para o Brasil se reflete nas edificações da cidade.

Acompanhando os ciclos econômicos, a arquitetura do município testemunhou todo o processo de desenvolvimento do país.

Seu centro foi desenhado pela economia do café. Já a região à beira-mar ganhou uma identidade mais moderna após a implantação de fábricas automobilísticas no ABC paulista, que fica no meio do caminho entre o centro da capital e o litoral sul.

“Aliado à inauguração da rodovia Anchieta, o carro assumiu um papel importante para

quem morava na capital paulista e queria fazer apenas um bate e volta na praia”, afirma José Carriço, urbanista e professor da Universidade Católica de Santos.

“É a partir daí que a classe média começa a subir e descer a serra com mais frequência, tomando-se parte da vida de Santos também”, acrescenta Carriço.

Basta um dia flinando pelas ruas da cidade litorânea para ter uma aula de história.

Conheça cinco lugares que valem a pena ser visitados — desde construções do estilo colonial, passando por influências renascentistas e chegando até a aparência modernista.

(RAFAELA CARVALHO)



IGREJA DO CARMO, MOSTEIRO DE SÃO BENTO E SANTUÁRIO DO VALONGO

As três edificações remetem ao período colonial. A igreja da Ordem Terceira do Carmo (foto), tombada pelo Iphan, é um conjunto de duas igrejas de séculos diferentes. O Mosteiro de São Bento abriga o Museu de Arte Sacra da cidade e é uma das raras edificações em estilo barroco em Santos. Já o Santuário Santo Antônio do Valongo une simpli-

cidade do lado de fora e o rococó do lado de dentro

ENDEREÇOS rua Doutor Egídio Martins, 182; rua Santa Cecília, 795, e largo Marquês de Monte Alegre, 13, respectivamente
HORÁRIO o Museu de Arte Sacra abre de ter. a dom., das 10h às 17h
ENTRADA R\$ 5 (museu)



PRÉDIOS TORTOS NA ORLA

Características da verticalização de Santos a partir dos anos 1940, os prédios tortos próximos à praia se tornaram uma atração para quem visita a cidade. A explicação está na fundação dos edifícios, que, antigamente, era feita com estacas devido ao conhecimento restrito sobre a geologia da área, segundo **José Carriço, urbanista e pro-**

fessor da Universidade Católica de Santos.

O solo mais "mole" da cidade, formado por camadas de areia e argila, também contribuiu para o fenômeno. As construções são fiscalizadas e algumas já passaram por reparos

ENDEREÇO extensão da avenida Bartolomeu Gusmão



EDIFÍCIO PARQUE VERDE MAR

Datado da década de 1950, o edifício se caracteriza pela aparência modernista, com curvas pronunciadas e cores fortes. O arquiteto e construtor Artacho

Jurado projetou o prédio tendo como alvo a classe média paulista que, com a ascensão da indústria automobilística, passou a ir de carro para o litoral com

mais frequência. O condomínio, que tem vista para o mar, foi um dos primeiros em Santos a possuir opções de lazer como piscina e playground. Jurado tam-

bém construiu na cidade o edifício Enseada

ENDEREÇO avenida Vicente de Carvalho, 6